



**Sindmon  
-Metal**  
Sindicato dos Metalúrgicos de  
João Monlevade Filiado à CNM/CUT

# É MARRETA RAPIDINHO

nº 185  
27/10  
2020

## Começa a campanha do G19 com aprovação de pauta

*Campanha Salarial  
2020/2021*

# 5,97%

# abono de R\$ 1 mil

Trabalhadores do Grupo 19 aprovaram a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial. A assembleia de aprovação foi realizada no final da tarde de segunda-feira (26). A reivindicação salarial é de reajuste é de 5,97%. Este percentual é composto pela variação inflacionária (pelo INPC) nos últimos 12 meses até a data-base (1º de outubro), que foi de 3,89%, e aumento real (acima da inflação) de 2% (\*). Além disso, é reivindicado abono de R\$ 1.000,00.

A pauta inclui também cláusulas sociais, que buscam recuperar direitos após duas campanhas até hoje em aberto: por dois anos consecutivos, o Sime (sindicato patronal) inviabilizou acordo, em total desrespeito a conquistas da categoria.

A direção do Sindmon-Metal disse aos trabalhadores presentes que somente mobilização pode permitir avanços, já que o Sime tem se aproveitado da reforma trabalhista aprovada no governo Temer e ampliada na atual gestão federal para precarizar as relações de trabalho. A pendência da PLR, que é discutida em separado, também é fruto desse atraso político. Até ações judiciais têm sido dificultadas nesse cenário.

Só disposição para luta pode evitar acúmulo de perdas.

(\*) **CÁLCULO:**

$1,0389 \times 1,02 = 1,597$

5,97%

Sindicato dos Metalúrgicos de João Monlevade (Sindmon-Metal) - [sindmonmetal.com.br](http://sindmonmetal.com.br) - [sindicato@sindmonmetal.com.br](mailto:sindicato@sindmonmetal.com.br)

**CUT.**  
BRASIL  
CENTRAL ÚNICA DOS TRABALHADORES

CONFEDERAÇÃO  
NACIONAL DOS  
METALÚRGICOS  
**CNM/CUT**

**FEM**  
Federação Brasileira dos  
Metalúrgicos de MG  
Filiado à Cut e CNM

# Negociações mostram resistência dos trabalhadores

(Texto e gráfico: Dieese)



# É MARRETA RAPIDINHO

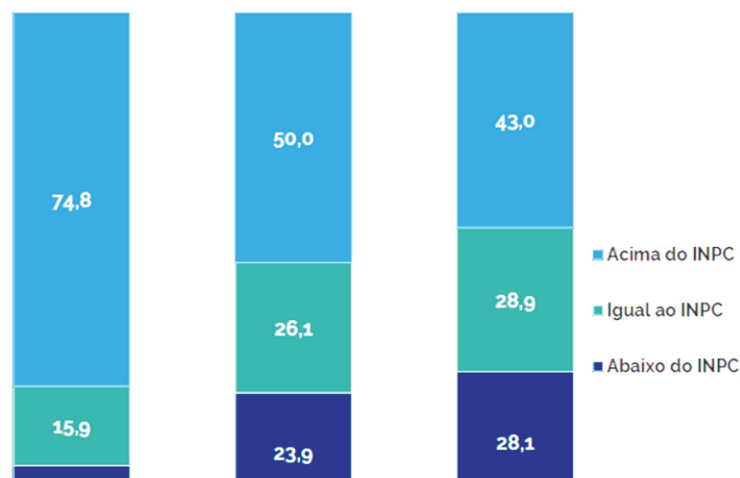
nº 181  
19/10  
2020

pág.  
2

Os trabalhadores vêm provando certo poder de resistência nas negociações salariais de 2020, diante da grave situação econômica nacional, conforme revela análise dos reajustes registrados no Mediador, do Ministério da Economia. A pesquisa analisou 4.938 reajustes salariais de categorias com data-base entre janeiro e agosto de 2020, registrados até a primeira quinzena de setembro. Os dados mostram que cerca de 43% dos reajustes resultaram em aumentos reais aos salários, 29% em acréscimos iguais à inflação e 28% em perdas reais, com base na variação da inflação desde o último reajuste de cada categoria pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A variação real média dos salários em 2020, até o momento, é ligeiramente negativa: - 0,07%.

O Gráfico 1 mostra a distribuição dos reajustes salariais de 2020 (até a data-base agosto), de 2018 e 2019, sempre em comparação com o INPC-IBGE.

**Gráfico 1**  
Distribuição dos reajustes salariais em comparação com o INPC-IBGE



Fonte:  
Ministério da  
Economia.  
Sistema Mediador  
Elaboração:  
DIEESE

